

## GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Aechmea conifera* L. B. Sm. (BROMELIOIDEAE: BROMELIACEAE)

Danilo Silva dos Santos Andrade<sup>1</sup>; Mariana Conceição Menezes<sup>2</sup>; Mirelli dos Santos Souza<sup>1</sup>; Everton Hilo de Souza<sup>1</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura. \*E-mail do autor apresentador: daniloandrade063@hotmail.com

O gênero *Aechmea* Ruiz & Pav. possui 244 espécies, das quais 140 encontram-se na Mata Atlântica. Na Bahia, podem ser encontradas 81 espécies. *Aechmea conifera*, pertencente ao subgênero *Chevaliera*, é uma Bromeliaceae epífita, endêmica da Bahia e ocorre no dossel das árvores. São raros os registros de coleta dessa espécie, devido a dois fatores, a dificuldade de coleta e a raridade de ocorrência. Apesar de *A. conifera* não integrar a lista de espécies ameaçadas de extinção, esforços de conservação *ex situ* são fundamentais para a preservação da sua diversidade genética. A realização de ensaios de germinação *in vitro* permite o desenvolvimento de plântulas sob condições laboratoriais controladas. O presente trabalho teve como objetivo estudar o comportamento germinativo *in vitro* de *A. conifera* em diferentes condições de cultivo. Essa espécie ocorre no transecto da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), no Parque Estadual Serra do Conduru (14° 26' 32. 23 S 39° 05' 24.78" O)-BA onde as sementes foram coletadas e encaminhadas para o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os experimentos foram conduzidos sob condições assépticas em câmara de fluxo laminar. Após desinfestação, as sementes foram estabelecidas em placas de Petri contendo meio de cultura ½ MS suplementado com sacarose 3% (m/v) e Phytigel® 2,4 g.L<sup>-1</sup> e cultivadas por 20 dias em dois ambientes: sala de crescimento (temperatura constante de 25 °C) e incubadora B.O.D. (20 °C e 30 °C), com fotoperíodo constante de 16h, sendo realizadas avaliações diárias de germinação. A emissão da bainha cotiledonar e radícula com a presença de coifa foi utilizada como parâmetro indicador da germinação da semente. A germinação em sala de crescimento teve início no 2º dia após a semeadura, tornando-se estável a partir do 9º dia. Nas condições de B.O.D., a germinação teve início no 5º dia após a semeadura (DAS), estabilizando-se em 100% a partir do 10º dia. O tempo médio de germinação foi de 4,5 dias na sala de crescimento e 5,1 dias na incubadora. A porcentagem média de germinação foi elevada, não diferindo entre os dois ambientes. Ficou comprovado que as sementes dessas espécies germinam em temperaturas que variam de 20 °C a 30 °C, em condições de cultivo *in vitro*, apresentando tempo médio de germinação de quatro a cinco dias.

**Palavras-chave:** Bromélia; conservação *ex situ*; Ontogenia.

**Agradecimentos:** FAPESB, FIOL, CNPq, CAPES, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.